

**ACHADOS RADIOGRÁFICOS E ULTRASSONOGRÁFICOS EM
GATO COM PNEUMOTÓRAX DE TENSÃO ASSOCIADO A
QUILOTÓRAX IDIOPÁTICO: RELATO DE CASO**

*Radiographic and ultrasonographic findings in a cat with tension
pneumothorax in association with idiopathic chylothorax: case report*

**Caroline Bernardo Gusmão^{1*}, Amanda Knorst Bellon¹, Eduarda
Machado dos Santos¹, Gabriel Lamperti Thomazi¹, Isabel Stein
Figueiró¹**

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.

*caroline.gusmao@hotmail.com

RESUMO

Foi atendido no Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS um felino, SRD, macho, castrado, de 2 anos de idade, negativo para FIV e FeLV, apresentando dispneia e ausculta pulmonar direita abafada, com demais parâmetros preservados. Após estabilização do paciente com butorfanol, oxigenioterapia e toracocentese, sendo drenada efusão quilosa em hemitórax direito e gás livre em hemitórax esquerdo, foram realizadas imagens radiográficas, evidenciando acentuada atelectasia, associada a hipertransparência da cavidade torácica em hemitórax esquerdo, desvio dorsal da silhueta cardíaca e opacificação homogênea de radiodensidade água preenchendo hemitórax direito, compatível com pneumotórax de tensão associado à efusão pleural contralateral. Realizou-se ecocardiografia, sem sinais de alteração, e ultrassonografia torácica, sendo visibilizadas áreas sem sinal de deslizamento pleural, compatível com pneumotórax; linfonodo esternal evidente, podendo estar relacionado a processo inflamatório; presença de líquido livre anecogênico; sinal de consolidação pulmonar parcial de lobo caudal direito, com contornos arredondados, margem irregular e sinal de retalho, podendo estar relacionado a edema ou pneumonia, não sendo visibilizadas massas mediastinais ou torácicas. Devido a contínua produção de gás livre e efusão quilosa, optou-se pela colocação de dreno torácico bilateral, mantendo-se acompanhamento radiográfico do quadro. Após resultado negativo em cultura bacteriana da efusão e resultado positivo para *Aelurostrongylus spp.* nas fezes, iniciou-se tratamento com Rutina, drenagem torácica frequente e Ivermectina. Após 13 dias de tratamento,

I CONGRESSO CATARINENSE ONLINE DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM VETERINÁRIA

18 e 19 de maio de 2024



I CONGRESSO CATARINENSE
ONLINE DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
VETERINÁRIA

com a melhora clínica, radiográfica e ultrassonográfica do quadro, foram retirados os drenos torácicos e o paciente foi liberado, mantendo tratamento medicamentoso em casa e realizando retornos esporádicos por quatro meses até a alta clínica.

Palavras-chave: Radiografia, *Aelurostrongylus spp.*, ultrassonografia, felino
Keyword: Radiography, *Aelurostrongylus spp.*, ultrasonography, feline